

## **A IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA MULTIMODAL E DO PORTO SECO EM ANÁPOLIS: IMPACTOS SOCIOECONOMICOS.**

Patrícia Evangelista de Souza<sup>1\*</sup>(IC) patricia.souza.panta123@hotmail.com

Luís Carlos Ferreira Gomes<sup>2</sup> (PQ)

Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Anápolis de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas.  
Av. Juscelino Kubitschek, 146 - Jundiá, Anápolis - GO, 75110-390.

**Resumo:** Este estudo tem objetivo de analisar a importância da plataforma logística de Anápolis. Após a criação do Distrito Agroindustrial De Anápolis (DAIA) houve um grande impulso para a economia goiana tais como o porto seco para vendedores ou compradores interessados e as plataformas de logísticas. O DAIA oferece-se para ser o centro de serviços de logística integrada com oportunidades de ganhos e que melhor pode contribuir para consolidar os polos de desenvolvimento proporcionando o aumento da competitividade de toda a região. Por meio de uma abordagem qualitativa e o levantamento de dado bibliográfico é possível o entendimento das mudanças socioeconômicas ocorridas em Anápolis. A Plataforma Logística Multimodal De Goiás e o DAIA foram bem projetados, para poderem estar proporcionando às empresas da área logística condições de prestar serviços e tornando os mais competitivos no mercado.

**Palavras-chave:** Logística. Economia. Plataforma.

### **Introdução**

Com a criação do Distrito Agroindustrial De Anápolis (DAIA), a cidade de Anápolis teve um enorme desenvolvimento, o município é o terceiro do Estado em população e o primeiro no ranking de competitividade e desenvolvimento divulgado pela Secretaria Estadual de Planejamento (SEPLAN, 2008.), além de estar no centro da região mais desenvolvida do Centro-Oeste brasileiro, conhecida como o eixo "Goiânia-Anápolis-Brasília". A partir da década de 1970, aspectos como o avanço tecnológico, políticas de desconcentração industrial, avanço da fronteira agrícola, políticas creditícias, modificações na divisão regional do trabalho, contribuíram para incorporar o caráter agroindustrial à economia goiana, unindo as possibilidades favorecidas pelo movimento de (re) ordenamento em âmbito nacional e estadual, com ações políticas guiadas pelos interesses dos empresários locais, implanta-se em Anápolis o DAIA. (CASTRO, 2004).

O objetivo desse estudo é destacar os impactos socioeconômicos que são observados após a implantação da Plataforma Multimodal e do Porto Seco em Anápolis.

Anápolis é o terceiro maior em população do Estado de Goiás e o sexto do Centro-Oeste. De acordo com estimativa populacional do IBGE, em 2012, o município possui mais de 342 mil habitantes. Anápolis é o município mais

industrializado da região Centro-Oeste, abrigando grandes empreendimentos, dentre eles, indústrias automotivas e farmacêuticas.

Este estudo analisou a importância de uma plataforma logística que podem viabiliza ações que permitam enfrentar e criar alternativas para as organizações que utilizarem seus serviços face à concorrência de mercado e aos diversos componentes logísticos. O DAIA oferece-se para ser o centro de serviços de logística integrada com oportunidades de ganhos e que melhor pode contribuir para consolidar os polos de desenvolvimento proporcionando o aumento da competitividade de toda a região.

### Material e Métodos

No estudo foi realizada a etapa de levantamento bibliográfico para o entendimento das mudanças socioeconômicas ocorridas em Anápolis e região, consequentes da implantação de sua Plataforma Multimodal e de seu Porto Seco.

A abordagem metodológica é qualitativa, pois difere em princípio da quantitativa, à medida que não emprega um instrumental estatístico como base na análise de um problema, não pretendendo medir ou numerar categorias (RICHARDSON, 1989).

### Resultados e Discussão

Segundo os dados coletados o mais importante do Porto-Seco é o seu entreposto aduaneiro o qual possibilita a minimização de impostos e adequação do desembarço e suas necessidades para importação ou exportação de matéria-prima ou produto acabado. Os materiais pesquisados concentraram-se no distrito agroindustrial, seus impactos ambientais e o porto seco.

Um dos principais motivos de Anápolis ter se consolidado como o 22º maior município importador do Brasil, com US\$ 1,5 bilhão em volume, o Porto Seco Centro-Oeste ou EADI - Estação Aduaneira Interior, é um terminal alfandegário de uso público de zona secundária, destinado à prestação de serviços de movimentação e armazenagem de mercadorias sob controle aduaneiro. (MOREIRA, 2002, p.3).

Esta nova realidade que se instala no município de Anápolis é o motivo da necessidade deste estudo, uma vez que pode mudar o direcionamento do desenvolvimento da região, criando uma nova marca no cenário econômico, onde a

logística, no momento atual, destaca-se como um importante diferencial competitivo das empresas.

Anápolis ocupa o segundo lugar no ranking dos dez maiores municípios em relação ao PIB de Goiás com crescimento de 73,39% entre 2007 e 2009. No mesmo período ocupa a primeira posição no ranking em relação ao valor adicionado da indústria em decorrência da expansão de 210,46% do seu PIB. Em relação aos serviços ocupou a terceira posição no ranking em 2008 e 2009 com crescimento de 18,56%.(ANDRADE, 1981, p.1).

O DAIA além de ser o maior distrito do estado em número de indústrias é também o distrito que possui as maiores indústrias fornecendo emprego para cidade (DUARTE, 2004). O município ganhou participação devido ao avanço na indústria de transformação, destaque para o segmento da fabricação de automóveis, na fabricação de medicamentos; produtos farmoquímico, óleos vegetais em bruto e fabricação de artigos do vestuário. No setor de serviços, as maiores participações foram observadas na atividade de comércio, com evidência para de atacado de medicamentos e de produtos alimentícios; e para o comércio varejista de automóveis. Ainda, na atividade de serviços, houve aumento na participação do setor de transportes, serviços de informação, serviços prestados às empresas e atividades imobiliárias.

Conforme a Figura 1, pelos dados do Instituto Mauro Borges - IMB (2016), durante os anos de 1992 a 2015 a população da cidade de Anápolis aumentou em mais de 100.000 habitantes, chegando aos 350.000, graças ao desenvolvimento do DAIA, pelo surgimento de vagas de emprego, que atraíram as pessoas de áreas rurais para áreas urbanas e de outras regiões do país.

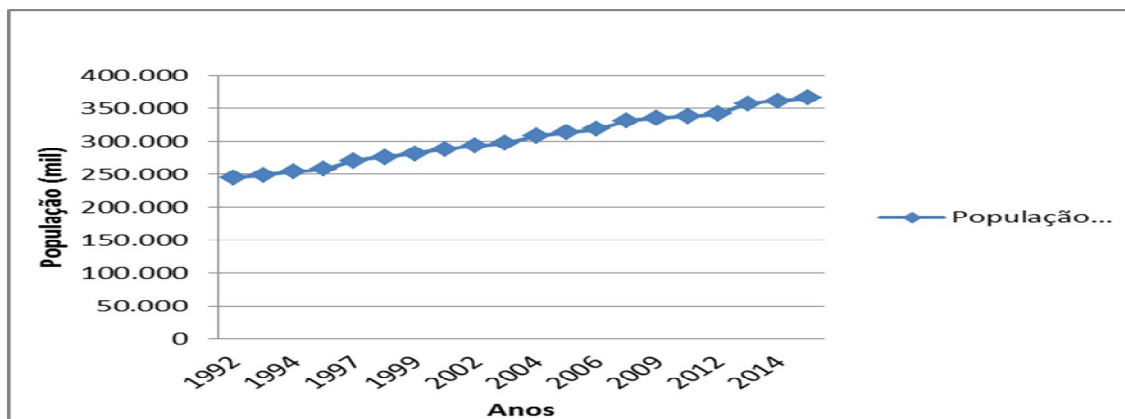


FIGURA 1: População estimada (em mil), Anápolis 1992-2015.

FONTE: Autora

O município de Anápolis é 22º maior importador do país por ter uma grande necessidade de matérias importadas para a produção de seus bens e serviços finais (SECOM, 2011, p.1). De acordo com a Figura 2, confeccionada com dados do Instituto Mauro Borges - IMB (2016), podemos ver as importações e exportações em FOB US\$ do município de Anápolis entre os anos de 1999 a 2015. Por esse motivo a balança comercial do município é deficitária, pois há mais importações do que exportações. Anápolis é o município goiano que mais importou em 2011 e o 16º no ranking dentre as cidades brasileiras.

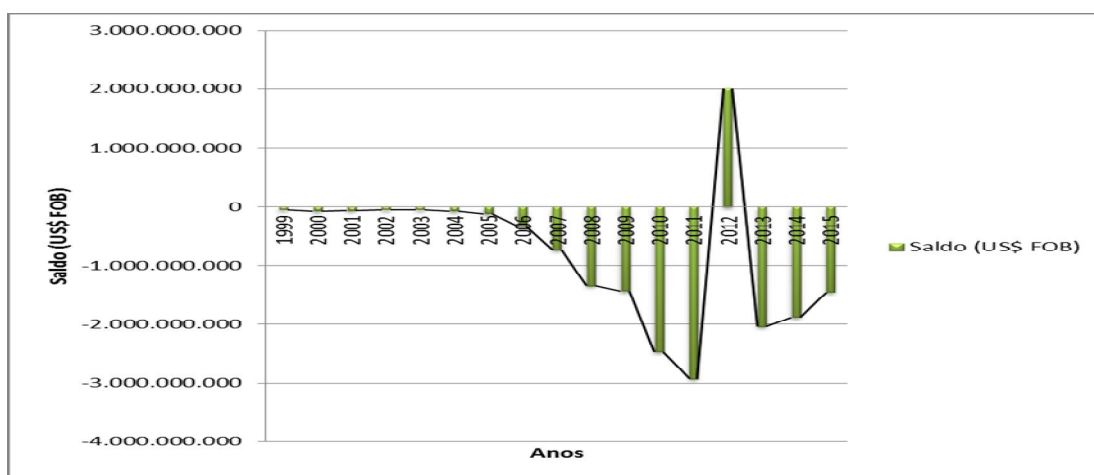


FIGURA 2: Saldo da Balança comercial (US\$ FOB) Anápolis 1999- 2015.  
 FONTE: a Autora

## Considerações Finais

A criação da Plataforma Logística Multimodal de Anápolis, além de estar cumprindo uma determinação legal, executando parte do plano diretor da cidade, está também completando um posicionamento lógico, que o município já vem explorando, no sentido de aproveitar sua vocação natural, em função de sua localização geográfica e da multimodalidade de transportes que foi implantada espontaneamente ao longo do tempo. (RODRIGUES, 2006, p. 51)

O Distrito Agroindustrial De Anápolis e incentivou mudanças ocorridas na sociedade brasileira a partir dos investimentos patrocinados pela nova aliança entre o Estado e o capital transnacional, em função da ampliação das rodovias, do crescimento das cidades, da instalação de novas fábricas e usinas hidrelétricas e da

construção de Brasília, o setor de construção civil se expandiu fortemente, onde as multinacionais entraram com destaque nos setores de eletrodomésticos, artigos eletrônicos, exploração mineral, bens de consumo duráveis e, principalmente, as montadoras de automóveis.

Portanto, a Plataforma Logística Multimodal de Anápolis e o DAIA foram bem projetados, com um estudo tecnológico bem avançado, semelhante aos utilizados na Europa, mas à espera de ser mais bem estruturada administrativamente, para poderem estar proporcionando às empresas da área logística condições de prestar serviços de maior qualidade ainda aos seus clientes, tornando-os mais competitivos no mercado.

### Agradecimentos

Agradecimentos a Universidade Estadual de Goiás pelo incentivo por meio da bolsa de iniciação científica próprio e ao meu orientador Prof. Dr. Luis Carlos Ferreira Gomes que contribuiu para a minha formação como acadêmica e ser humano.

### Referências

- CASTRO, J. D. B. (org.) Ensaios sobre economia regional goiana. Anápolis: UEG, 2004.
- DIAS, S. S.; CAMPOS, N. L. O.; A relevância de Anápolis-Go no contexto do eixo Goiânia – Anápolis – Brasília. Anais: XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre: 2010.
- DIAS, S. S.; CAMPOS, N. L. O.; A relevância de Anápolis-Go no contexto do eixo Goiânia – Anápolis – Brasília. Anais: XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre: 2010.
- DUARTE, 2004, economia regional goiana. Anápolis: UEG, 2004.
- IMB. INSTITUTO Mauro Borges. Dados Estatísticos.  
Disponível em <http://www.imb.go.gov.br/> acessado em 10/06/2016
- MOREIRA, J. C, SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil.. São Paulo: Scipione, 2002.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989
- RODRIGUES, 2006. p.51, FERREIRA, K.A.. Logística e Transporte: uma descrição sobre modais de transporte e plano brasileiro. XXII Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Curitiba. 2002.
- SEPLAN. Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação. Goiânia: SEPLAN, 2008.
- SILVA, J. B. M. O interior e sua importância no projeto centralizador do Brasil: Anápolis anos 20-30. Dissertação (Mestrado de História) Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Goiás, 1997.